

## Relatório 12 - Prática: Redes Neurais (II)

Thassiana C. A. Muller

### Introdução

O card aborda os principais conceitos de redes neurais artificiais, a teoria aplicada de classificação binária em um exemplo de existência ou não existência de câncer de mama, classificação multiclases com o dataset Íris, regressão com predição de preço de carros e regressão de múltiplas saídas com um dataset de videogames

O panorama geral de técnicas e aplicações do aprendizado de máquina pode ser descrito na figura a seguir:

Aprendizagem supervisionada	Aprendizagem não supervisionada
<b>Redes Neurais Artificiais</b>  classificação e regressão	<b>Mapas auto organizáveis</b>  detecção de características e agrupamento
<b>Redes Neurais Convolucionais</b>  visão computacional	<b>Boltzmann machines</b>  sistemas de recomendação redução de dimensionalidade
<b>Redes Neurais Recorrentes</b>  análise de séries temporais	<b>Autoencoders</b>  redução de dimensionalidade
	<b>Redes adversariais generativas</b>  geração de imagens

## Redes neurais artificiais

### Perceptron e redes neurais de camada única

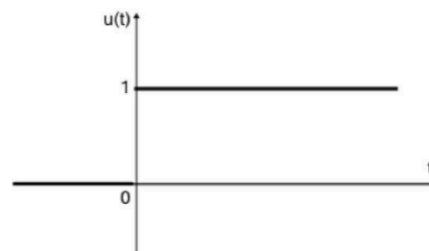
Também chamado de neurônio artificial, o perceptron imita o funcionamento de um neurônio humano. Ele recebe entradas associadas a um peso e calcula suas somas ponderadas. O resultado dessa soma passa por uma função de ativação, como a função degrau unitário, se o resultado dessa função for suficiente o perceptron é ativado passa sua saída adiante.

**Função soma**, tal que  $x_i$  serão entradas e  $w_i$  serão os pesos:

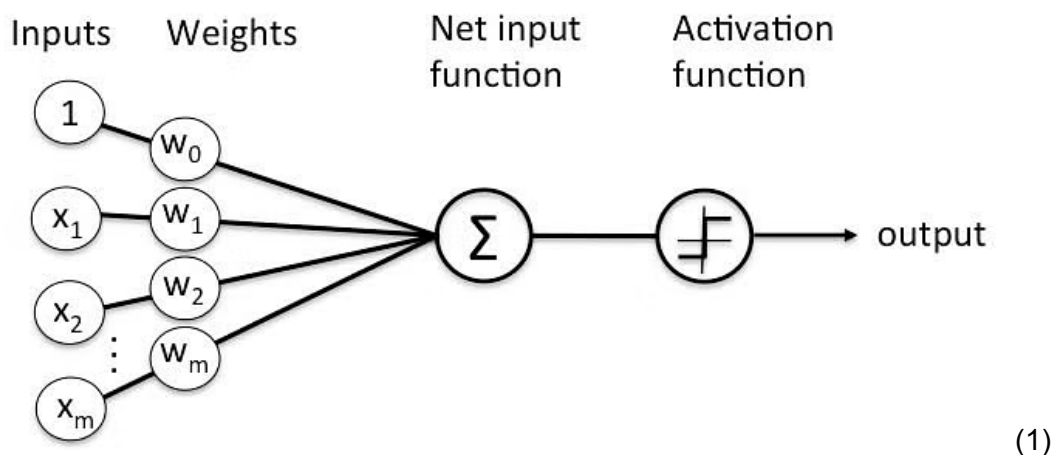
$$soma = \sum_{i=1}^n x_i * w_i$$

**Função degrau unitário:**

$$u(t) = \begin{cases} 0, & t < 0 \\ 1, & t > 0 \end{cases}$$



Assim, uma representação gráfica do perceptron é dada por



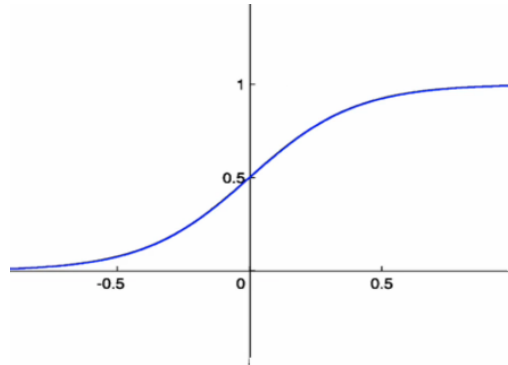
## Redes neurais multicamadas

Para solucionar problemas mais complexos, pode-se encadear mais de uma camada de perceptrons e alterar a função de ativação.

Alguns exemplos de função de ativação (onde  $x$  é o resultado da função soma) são:

### Função sigmóide:

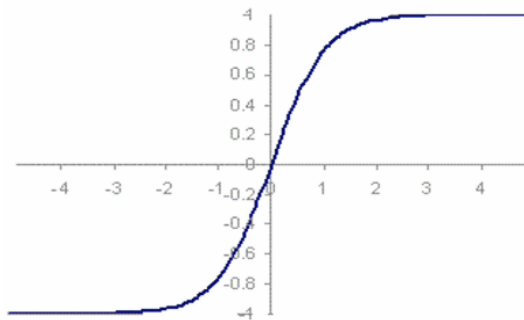
- **Faixa de valores:** (0, 1)
- **Uso:** Em camadas de saída para problemas de classificação binária (ex.: detecção de spam).
- **Vantagens:** Interpretação probabilística (valores entre 0 e 1).
- **Desvantagens:** Pode causar o problema de gradientes desaparecendo em redes profundas, tornando o treinamento lento.



$$y = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

### Função tangente hiperbólica:

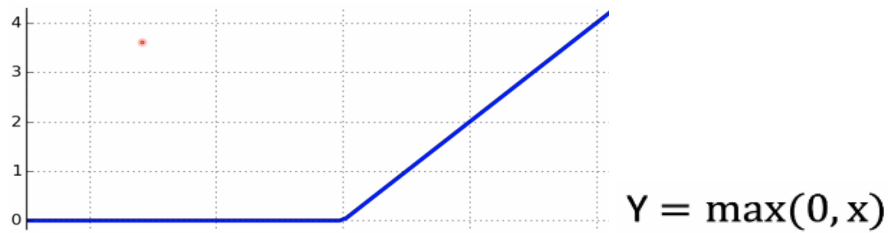
- **Faixa de valores:** (-1, 1)
- **Uso:** Em camadas intermediárias, especialmente em redes recorrentes (RNNs).
- **Vantagens:** Centraliza os dados em torno de zero, o que muitas vezes acelera a convergência.
- **Desvantagens:** Também pode sofrer do problema de gradientes desaparecendo, mas menos severamente que a sigmoid.



$$Y = \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}$$

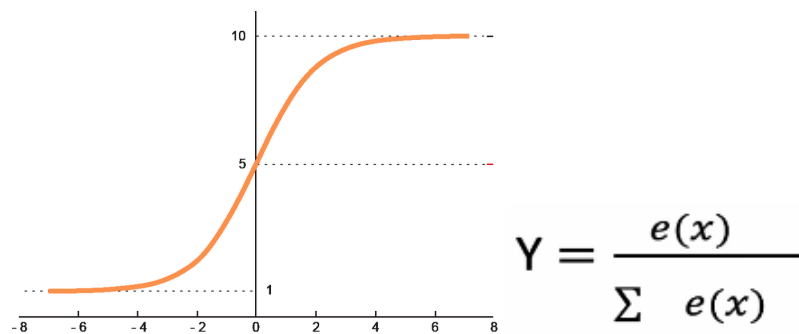
### Função RELU:

- **Faixa de valores:** [0, ∞)
- **Uso:** Em camadas intermediárias de redes profundas, como CNNs e redes feedforward.
- **Vantagens:** Simples e eficiente, ajuda a evitar o problema de gradientes desaparecendo, e acelera a convergência.
- **Desvantagens:** Pode sofrer do problema de "neurônios mortos", onde um grande número de unidades pode parar de aprender (quando o valor é sempre negativo).



#### Função SoftMax:

- **Faixa de valores:** (0, 1), mas a soma das saídas é 1.
- **Uso:** Em camadas de saída para problemas de classificação multi-classes.
- **Vantagens:** Fornece uma distribuição de probabilidade sobre várias classes.
- **Desvantagens:** Mais computacionalmente caro que a sigmoid ou ReLU.

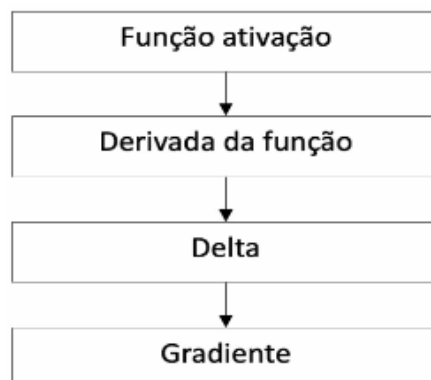


Dessa forma, a rede neural precisa de memória e aprendizado para superar obstáculos, assim, recursivamente, o próximo peso é definido com base no anterior de forma que:

$$\text{peso}(n + 1) = \text{peso}(n) + (\text{taxaAprendizagem} * \text{entrada} * \text{erro})$$

Dessa forma a rede neural encontra o melhor conjunto de pesos para um determinado problema e ganha plasticidade em aprender novas informações.

O processo matemático para a definição de pesos segue a seguinte sequência:



## Erro

O erro pode ser obtido através de:

$$\text{erro} = \text{resultadoEsperado} - \text{resultadoObtido}$$

Outras formas de obtenção de erro que penalizam mais os erros grandes são:

Mean Squared Error(MSE),:

$$MSE = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (f_i - y_i)^2$$

Root Mean Squared Error(RMSE),

$$RMSE = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (f_i - o_i)^2} :$$

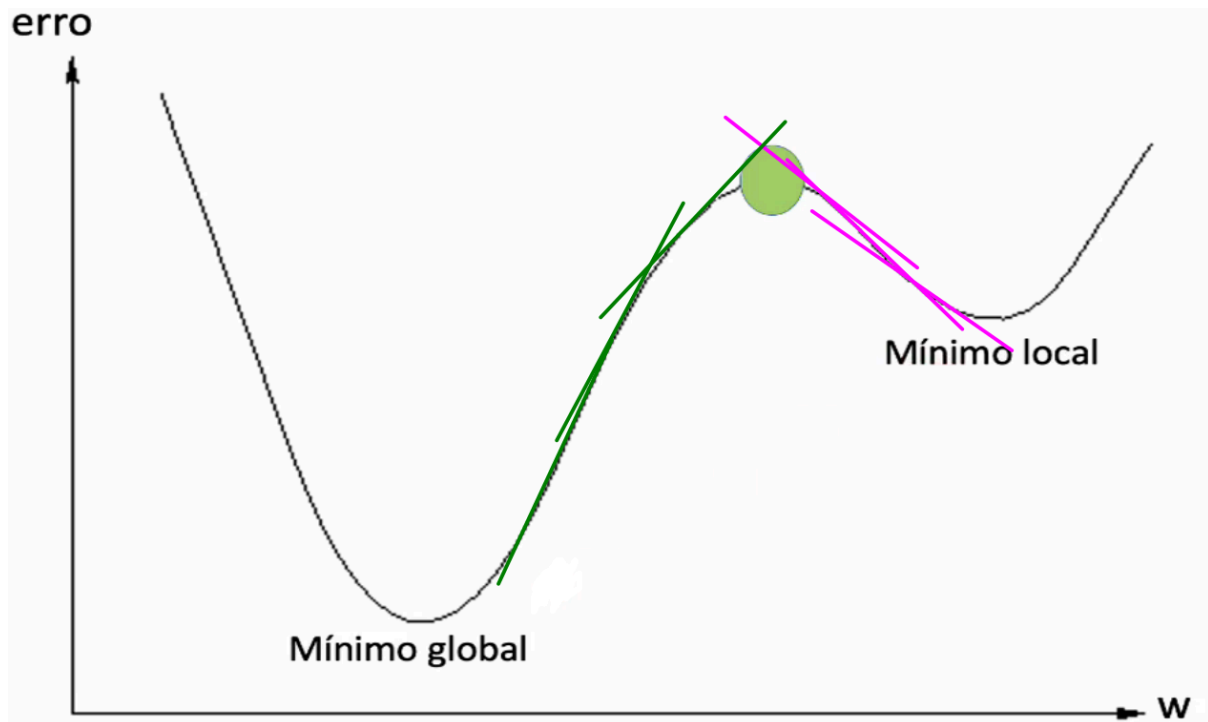
Sendo que a média absoluta da rede neural é a divisão do erro pela quantidade de classes, um bom treinamento da rede visa minimizar o erro a cada época treinada, otimizando os pesos.

## Delta e Gradiente

Para ser possível a atualização dos pesos para redução do erro utiliza-se o gradiente. O gradiente segue a derivada do erro em relação aos pesos, ele indica a direção e a magnitude da mudança que devemos aplicar aos pesos para reduzir o erro.

No exemplo da figura abaixo, o gradiente é o mínimo global, os pesos são definidos para chegar até o erro mínimo, como as derivadas à esquerda (linha verde) são maiores

que à direita (linha rosa) os pesos serão diminuídos



Assim, a **derivada da função sigmóide** que irá indicar a direção e magnitude da mudança de pesos é dada por:

$$d = y * (1 - y)$$

### Delta

Após o cálculo da derivada da função de ativação deve-se ponderar seu resultado com o erro de forma a calcular o valor delta que pode ser então expresso por:

$$\text{delta} = \text{erro} * \text{derivadaAtivacao}$$

### Backpropagation

Ajusta os pesos das redes neurais multicamadas, calculando como o erro na saída da rede deve ser propagado de volta para ajustar os pesos em cada camada. Ele utiliza derivadas da função de ativação e gradientes para se orientar. Pode ser calculado da seguinte forma:

$$\text{peso}(n+1) = (\text{peso}(n) * \text{momento}) + (\text{entrada} * \text{delta} * \text{taxa de aprendizagem})$$

Os parâmetros momento e taxa de aprendizagem podem acelerar a aprendizagem.

### Batch gradient descent vs Stochastic gradient descent

A forma de atualização de pesos se dá principalmente de duas maneiras. Ou é calculado o erro para todos os registros e só então os pesos são atualizados, esse método

é chamado de Batch gradient descent, ou a cada registro calculado os pesos já são atualizados, esse método é chamado de Stochastic gradient descent.

O método Stochastic além de ser mais rápido, ajuda na prevenção de mínimos locais, já o método Batch pode trazer mais precisão na análise ao escolher o número de registros a se mandar por vez. Assim, é necessário definir além do *Learning rate* e das *Epochs* o tamanho do lote ou *Batch size* dos registros a serem computados

## Bias

É um parâmetro adicional adicionado a cada neurônio, além das entradas ponderadas, que dá mais espaço para a rede para ajustar seus resultados.

## Overfitting e Dropout

Para evitar o supertreinamento em um conjunto reduzido de dados na qual o modelo não consegue mais generalizar-se (overfitting), pode-se utilizar a técnica de dropout que consiste em ignorar uma fração dos neurônios do modelo.

```
def criar_modelo(optimizer, loss, kernel_initializer, activation, neurons):
    model = Sequential([tf.keras.layers.InputLayer(shape=(30,)),
                        tf.keras.layers.Dropout(rate = 0.2), # eliminar 20% dos dados de
entrada
                        tf.keras.layers.Dense(units=neurons, activation=activation,
kernel_initializer=kernel_initializer),
                        tf.keras.layers.Dense(units=neurons, activation=activation,
kernel_initializer=kernel_initializer),
                        tf.keras.layers.Dropout(rate = 0.2), # eliminar 20% dos dados de
entrada
                        tf.keras.layers.Dense(units=1, activation='sigmoid')])
    model.compile(optimizer=optimizer, loss=loss, metrics=['binary_accuracy'])
    return model
```

## Tuning

Para obter um melhor conjunto de parâmetros no treinamento da rede neural, pode-se utilizar o GridSearch.

```
# No dicionário parâmetros, os parâmetros que serão passados para a função
criar_modelo são prefixados com model__. Esse prefixo é uma convenção usada
pelo Scikit-Learn para indicar que esses parâmetros devem ser passados para a
função de criação do modelo, ou seja, para a função criar_modelo:
```

```

parametros={
    'batch_size': [10,30],
    'epochs': [50, 100],
    'model__optimizer': ['adam', 'sgd'],
    'model__loss': ['binary_crossentropy'],
    'model__kernel_initializer': ['random_uniform', 'normal'],
    'model__activation': ['relu'],
    'model__neurons': [16,30]
}

grid_search = GridSearchCV(estimator=rede_neural, param_grid=parametros,
scoring='accuracy', cv=5)

grid_search = grid_search.fit(X,y)
melhores_parametros = grid_search.best_params_
print(melhores_parametros)

{'batch_size': 30, 'epochs': 50, 'model__activation': 'relu', 'model__kernel_initializer': 'normal',
'model__loss': 'binary_crossentropy', 'model__neurons': 16, 'model__optimizer': 'adam'}

```

## Referências

BANOULA, M. What is Perceptron: A Beginners Guide for Perceptron. Disponível em: <<https://www.simplilearn.com/tutorials/deep-learning-tutorial/perceptron>>.